

LIÇÃO 6

TECNOLOGIA E ÉTICA CRISTÃ



#conectou?

NAVEGANDO NO MUNDO DIGITAL COM UMA BÚSSOLA ETERNA

Em um mundo onde a tecnologia permeia cada aspecto da existência, a ética cristã se apresenta como uma “bússola eterna” indispensável para navegarmos no complexo e dinâmico oceano digital. Não se trata de rejeitar o progresso, mas de guiar seu uso com princípios atemporais e assegurar que as inovações sirvam ao bem comum, à Glória de Deus e à dignidade humana. A Bíblia, embora escrita em outro contexto histórico, fornece os fundamentos para uma conduta responsável na era tecnológica.

O princípio central do “amar o próximo como a ti mesmo” (Lv 19.18; Mt 22.39) é a pedra angular dessa ética digital. No vasto e, muitas vezes, impessoal ambiente online, amar o próximo significa promover a comunicação saudável, o respeito mútuo e a edificação. As redes sociais, por exemplo, devem ser usadas para construir pontes e fortalecer laços, não para disseminar ódio, desinformação ou praticar o *cyberbullying*. “Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros” (Fp 2.4) nos lembra da responsabilidade coletiva na esfera digital.

A mordomia, o cuidado responsável pelos recursos que Deus nos confiou (Gn 1.28), estende-se à tecnologia. Esta, como fruto da inteligência humana, é uma dádiva que deve ser usada com sabedoria e para o bem. Em 1 Coríntios 4.2, somos exortados: “Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um seja encontrado fiel”. Isso implica usar a tecnologia de forma que glorifique a Deus, servindo ao próximo e protegendo a

criação, evitando o consumo irresponsável e o desequilíbrio que pode levar ao isolamento.

A busca pela verdade é outro pilar fundamental. Em um cenário digital saturado de informações, distinguir entre o verdadeiro e o falso é um desafio constante. Jesus disse: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”, Jo 8.32. O cristão deve ser diligente em verificar fontes, analisar criticamente as informações e evitar a propagação de notícias falsas. Efésios 4.14 adverte: “Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente”.

Além disso, a tecnologia impacta diretamente a vida social e familiar. Seu uso excessivo pode prejudicar o contato humano genuíno. Por sua vez, a sabedoria bíblica nos convida a priorizar os relacionamentos reais e o tempo de qualidade, estabelecendo limites saudáveis para o uso de dispositivos, como ensina Deuteronômio 6.6, 7.

Navegar no mundo digital exige discernimento para escolher o que edifica e sabedoria para usar a tecnologia com equilíbrio. Filipenses 4.8 nos instrui a pensar em tudo que é verdadeiro, honesto, justo, puro, amável e de boa fama; e essa bússola eterna deve nos guiar para que a tecnologia seja um instrumento de bênção, em vez de uma armadilha que nos afasta de Deus e do próximo.